INFORMATIVO DE LO LA LIVO DE LA L



www.bancariosdf.com.b

Brasília, 5 de outubro de 2011

Ano 17 - Número 1.296

alalal

GUT

• CONTRAF

Y FETECEUM

Na luta por emprego decente,

GREVE

chega ao nono dia com mais força

onsolidada, a greve dos bancários continua intensa e crescendo a cada dia em todos os 26 estados e no Distrito Federal. Nesta quarta-feira (5), a paralisação chega ao seu nono dia com expectativa de ampliação em todas as dependências. Em Brasília, o movimento, que já conta com adesão de mais de 90% da categoria, deve crescer ainda mais até o final desta semana, mesmo com os interditos proibitórios.

"Nossa categoria tem demonstrado grande coragem ao permanecer de braços cruzados durante nove dias seguidos, apesar da pressão dos bancos para que volte ao trabalho. Essa disposição vai durar até o momento em que os bancos apresentarem uma proposta que contemple nossas reivindicações por emprego decente, valorização do piso, aumento real, mais contratações, segurança bancária, combate ao assédio moral, redução dos juros, igualdade de oportunidades e inclusão bancária sem precarização", afirma o presidente do Sindicato, Rodrigo Britto.

A intenção dos bancários não é a de prejudicar a população. Os trabalhadores estão em greve porque querem ver atendidas reivindicações que também dizem respeito a todos que utilizam os serviços bancários. "A população merece atendimento e juros decentes. Nossa campanha também quer o fim da discriminação dos clientes com menor poder aquisitivo", observa o diretor do Sindicato Eduardo Araújo.

Silêncio dos bancos fortalece paralisação

Em nota divulgada na terça-feira (4), o Comando Nacional dos Bancários afirma que os bancos estão agindo de forma irresponsável ao permanecerem em silêncio e ignorarem a disposição dos trabalhadores para retomar o processo de negociações. Essa postura das instituições financeiras irá ampliar ainda mais a greve nacional da categoria, diz a nota.

"A culpa da greve é dos bancos. Os bancários querem respeito, dignidade e compromisso com o Brasil e os brasileiros", frisa o texto, publicado logo após reunião dos representantes dos trabalhadores. Desde segundafeira (3), o Comando Nacional dos Bancários esteve reunido em São Paulo avaliando a paralisação, o que foi amplamente divulgado pela imprensa.

No documento, foi cobrado o compromisso público assumido pela Fenaban em pronunciamento divulgado no dia 29 de setembro, em que promete "disposição em dar continuidade às negociações com as representações dos bancários". Entretanto, nenhuma negociação foi marcada até agora, contradizendo o discurso dos bancos para os bancários, os clientes e a sociedade brasileira.

"A melhor resposta que podemos dar ao silêncio dos bancos é fazer greve e pedir aos colegas que ainda insistem em trabalhar que venham se juntar ao nosso movimento. Nos últimos anos, a paralisação tem rendido importantes conquistas aos bancários. Pensem nisso", lembra Rodrigo Britto.



Assembleia nesta quinta, às 17h, na Praça do Cebolão. Vamos avaliar a greve e os próximos passos do movimento

Sindicato orienta bancário a denunciar pressão de gestores

s bancários estão sofrendo toda sorte de pressão por parte dos gestores para voltarem ao trabalho. Todos os dias diversas denúncias chegam ao Sindicato. Ameaças descabidas de descomissionamento e de corte de ponto são algumas das estratégias usadas para amedrontar os

trabalhadores e interferir na mobilização.

O Sindicato repudia essas ações e lembra aos bancários que essas são práticas antissindicais e que ferem o direito de greve garantido pela Lei nº 7.783/89. "Com a crescente mobilização dos bancários, os gestores têm partido para ameaças na tentativa de enfraquecer o

movimento. Os trabalhadores não podem aceitar essas práticas e devem registrar suas denúncias junto ao Sindicato através do canal criado, que está disponível em www.bancariosdf.com.br", orienta o secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato, Rafael Zanon. "Vamos fazer nossa paralisação cada vez mais forte".



Participe dos comitês de esclarecimento. Informe-se no site



Presidente Rodrigo Lopes Britto (presidencia@bancariosdf.com.br) Secretária de Imprensa Rosane Alaby

Conselho Editorial Wandeir Severo (Caixa), Antonio Eustáquio (BRB), Rafael Zanon (BB) e Rosane Alaby (Bancos Privados)

Jornalista responsável e editor Renato Alves Editor Assistente Rodrigo Couto Redação Thaís Rohrer e Pricilla Beine

Editor de Arte Valdo Virgo Diagramação Marcos Alves Webmaster Elton Valadas Cinegrafista Ricardo Oliveira

Fotografia Agnaldo Azevedo Sede SHCS EQ 314/315 - Bloco A - Asa Sul - Brasilia (DF) - CEP 70383-400 Telefones (61) 3262-9090

(61) 3346-2210 (imprensa) Fax (61) 3346-8822 Endereço eletrônico www.bancariosdf.com.br e-mail imprensa@bancariosdf.com.br

Tiragem 10.000 exemplares Distribuição gratuita Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF